“HISTOLOGIA CRIATIVA”: EXPERIÊNCIA PEDAGÓGICA INTEGRANDO AVALIAÇÃO FORMATIVA E CRIATIVIDADE NO ENSINO SUPERIOR

*Davi Valim Bastos[1]; Sara Ramos Neto Gomes[2]; Rafael Machado Bandeira[3]; Yasmin Loterio Penitente[4]; Anaclara Chagas da Silva[5]; Maria Teresa Martins de Araujo[6]; Marcia Holanda da Cunha[7].

Universidade Federal do Espírito Santo[1]. Universidade Federal do Espírito Santo[2]. Universidade Federal do Espírito Santo[3]. Universidade Federal do Espírito Santo[4]. Universidade Federal do Espírito Santo[5]. Universidade Federal do Espírito Santo[6]. Universidade Federal do Espírito Santo[7].
* davivalimbastos@gmail.com sararamosneto25@gmail.com

Campo de Pesquisa/Field of Research: LICENCIATURA

Resumo/Abstract: O ensino de Histologia nos cursos de Ciências da Saúde segue sendo um desafio para docentes e estudantes, especialmente pela necessidade de articular estruturas microscópicas abstratas com suas funções fisiológicas e implicações clínicas. Em muitos contextos, práticas centradas apenas na observação de lâminas e na memorização de detalhes estruturais não favorecem o raciocínio anatômico-funcional nem a integração entre forma e função. Nesse cenário, desenvolveu-se a proposta “Histologia Criativa”, fundamentada na Psicologia Histórico-Cultural de Vygotsky, na Aprendizagem Criativa segundo Resnick e na modelagem como ferramenta didática descrita por Gilbert. A intervenção foi realizada com 30 estudantes da Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). A metodologia foi organizada em quatro etapas integradas: (1) prática de microscopia com análise de lâminas histológicas; (2) discussão orientada sobre relações entre estrutura e função; (3) aplicação de quiz reflexivo para revisão de equívocos recorrentes; e (4) produção de lâminas histológicas utilizando materiais diversos, apoiada por imagens de atlas virtuais. Todas as etapas foram desenvolvidas com mediação docente, valorizando o laboratório como espaço de experimentação, diálogo e compreensão do erro como recurso formativo. A avaliação formativa foi realizada por meio de um questionário com 10 itens em escala Likert distribuídos em seis dimensões associadas à Aprendizagem Criativa: motivação, relação teoria-prática, expressão criativa, mediação pedagógica, organização e reflexão. Por se tratar de uma intervenção pedagógica com avaliação formativa e pesquisa de opinião discente, a atividade não se enquadra como pesquisa envolvendo seres humanos, conforme a Resolução CNS nº 510/2016, não havendo necessidade de submissão ao CEP/CONEP nem à CEUA. A média geral de 44,9/50 pontos indica alta aceitação da metodologia. Os dados evidenciam engajamento, autoria e compreensão conceitual, com destaque para os itens de motivação e de integração entre forma e função. O instrumento apresentou consistência interna elevada ($\alpha = 0,85$). A experiência demonstrou potencial para promover uma abordagem crítica e significativa da microscópia, ampliando o protagonismo discente e articulando cognição, imaginação e ação. Ao integrar arte, ciência e avaliação formativa, a Histologia Criativa se consolida como uma estratégia inovadora e replicável no ensino superior em saúde.

Palavras-chave/Key words: Histologia, Aprendizagem Criativa, Ensino Superior, Educação em Saúde, Modelagem Didática.

Agradecimentos/Acknowledgements: Agradecemos à Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional da UFES (PROPLAN) pelo apoio financeiro viabilizado por meio do Programa de Apoio às Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão (PAEPE).